

ANEXO IV DO TERMO DE REFERÊNCIA

SERVIÇOS DE ROTINA

Todas as ações que visem manter as instalações em perfeito estado de conservação deverão ser desenvolvidas sempre que necessário, mesmo que não constem nesse Anexo, pois este é uma síntese dos serviços a serem realizados.

Todas as inspeções a seguir descritas gerarão relatórios, os quais serão examinados pela equipe técnica da Coordenadoria de Manutenção.

As manutenções de rotina serão realizadas após o envio da ordem de serviço.

Os valores para a realização dos serviços de rotina semestrais e anuais descritos neste Anexo estão previstos e deverão ser fornecidos conforme Anexo VII.

SERVIÇOS ELÉTRICOS

Serão desenvolvidos serviços de inspeção e manutenção nas instalações de cada unidade, observada a periodicidade mínima prevista e sempre que ocorram fatos que determinem a intervenção.

Essas intervenções terão o caráter preventivo e corretivo, e serão executadas pela CONTRATADA por meio de serviços caracterizados como verificações, reparos, substituições, inspeções, exames, medições, limpezas, lubrificações, testes, regulagens, reapertos, fixações, recolocações, substituição, etc.

A finalidade básica desses serviços será a de manter as instalações em perfeito estado de conservação, propiciando um ininterrupto e perfeito funcionamento dos mesmos e a detecção de desgastes ou defeitos para sua imediata correção pela CONTRATADA.

As rotinas abaixo se constituem de verificações que produzirão diagnósticos para proceder-se à imediata correção das anomalias encontradas pela CONTRATADA, dentro do escopo da manutenção preventiva e corretiva, sob responsabilidade da CONTRATADA.

Item	Grupos/Descrição/Serviços	Semanal	Mensal	Trimestral	Semestral	Anual
1	MANUTENÇÃO DE SUBESTAÇÕES/CABINES DE MEDIÇÃO					
1.1	Verificação do estado geral das subestações, abrangendo a alvenaria ou cubículo blindado com respeito a vazamento de água, ventilação, pintura, vidros, funcionamento de portas e trincos, iluminação interna, níveis de água de baterias, sinalizadores luminosos, etc (com encaminhamento de relatório técnico).				x	
1.2	Limpeza geral					x

1.3	Reaperto de conexões de alta e baixa tensões					X
1.4	Inspeção visual das conexões da malha de terra				X	
1.5	Reaperto de conexões da malha de aterramento					X
1.6	Verificação da presença de descargas parciais nos isoladores e equipamentos de média tensão				X	
1.7	Lubrificação das chaves seccionadoras					X
1.8	Lubrificação e reparo dos trincos das portas					X
1.9	Verificação dos pára-raios de média tensão				X	
1.10	Teste de operação dos relés microprocessados					X
1.11	Teste de funcionamento dos dispositivos de proteção de manobra e sinalização					X
2	MANUTENÇÃO DE QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE LUZ, FORÇA E COMANDO					
2.1	Com utilização de visor térmico, verificar o aquecimento dos condutores de alimentação e distribuição, assim como dos disjuntores.					X
2.2	Verificar o equilíbrio das fases nos alimentadores (circuitos)					X
2.3	Tomar nota das anormalidades verificadas durante os serviços e encaminhar à fiscalização.					X
2.4	Verificar o ajuste dos relés de sobrecarga					X
2.5	Inspeccionar o estado das chaves magnéticas					X

Após realizada cada vistoria, deverá ser encaminhado laudo técnico, acompanhado de Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), relatando a situação das instalações, assim como os serviços que deverão ser executados para sua manutenção em perfeitas condições.

QUANTITATIVOS POR UNIDADE

Campus	Característica da Subestação		Quantidade
Alegrete	Poste ou plataforma	Transformador até 150 kVA -Óleo	3
	Abrigada	Transformador acima 300 até 500 kVA -Óleo	3
		Cubículo de medição	1
Bagé	Poste ou plataforma	Transformador até 150 kVA -Óleo	2
		Transformador acima 150 até 300 kVA -Óleo	1
	Abrigada	Transformador acima 300 até 500 kVA -Óleo	2
		Cubículo de medição	1
Caçapava do Sul	Poste ou plataforma	Transformador até 150 kVA -Óleo	2
	Abrigada	Transformador acima 150 até 300 kVA -Óleo	1
		Cubículo de medição	1
Dom Pedrito	Poste ou plataforma	Transformador até 150 kVA -Óleo	2
	Abrigada	Transformador acima 150 até 300 kVA -Óleo	1
		Transformador acima 150 até 300 kVA -Seco	1
		Cubículo de medição	1
Dom Pedrito Fazenda	Poste ou plataforma	Transformador até 150 kVA -Óleo	1
Itaqui	Abrigada	Transformador até 150 kVA -Seco	1
		Transformador acima 150 até 300 kVA -Seco	1
		Transformador acima 300 até 500 kVA -Seco	2
		Cubículo de medição	1

Jaguarão	Poste ou plataforma	Transformador até 150 kVA -Óleo	1
	Abrigada	Transformador acima 150 até 300 kVA -Óleo	1
		Cubículo de medição	1
Santana do Livramento	Abrigada	Transformador acima 150 até 300 kVA -Óleo	1
		Cubículo de medição	1
São Borja 1	Poste ou plataforma	Transformador até 150 kVA -Óleo	1
	Abrigada	Transformador acima 150 até 300 kVA -Seco	1
		Cubículo de medição	1
São Borja 2	Abrigada	Transformador acima 150 até 300 kVA -Seco	1
		Transformador acima 300 até 500 kVA -Seco	1
		Cubículo de medição	1
São Gabriel	Poste ou plataforma	Transformador até 150 kVA -Óleo	1
		Transformador acima 150 até 300 kVA -Óleo	1
	Abrigada	Transformador acima 300 até 500 kVA -Seco	1
		Cubículo de medição	1
Uruguiana	Poste ou plataforma	Transformador até 150 kVA -Óleo (*aquicultura)	1
	Abrigada	Transformador acima 150 até 300 kVA -Seco	2
		Transformador acima 300 até 500 kVA -Seco	2
		Cubículo de medição	1

SISTEMAS DE PREVENÇÃO E PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO

1 SISTEMA DE HIDRANTES (em conformidade com a NBR 13.714/2000, NBR 12.779/2009 e NBR 16.870/2020)	
1.1 Casa de máquinas - Realizar inspeção de toda a tubulação aparente na casa de máquinas e corrigir os vazamentos encontrados; verificação dos painéis (pressostato, manômetro, etc.)	SEMESTRAL
1.2 Sistema de bombas - Ligar manualmente cada bomba centrífuga durante um minuto para verificação de seu funcionamento observando a existência de ruídos anormais, vibrações e vazamentos. Inclusive limpeza das Casas de Bomba. - Verificar o funcionamento dos registros de drenos, as suas vedações e eventuais perdas de pressão do sistema. Caso estiver ocorrendo perda de pressão do sistema que provoque a entrada constante da bomba de pressurização identificar o vazamento e corrigir de imediato; - Verificar a existência de folgas anormais nos terminais dos cabos que alimentam os quadros elétricos, a ocorrência de superaquecimento desses cabos e o funcionamento automático das bombas dos sistemas por meio da observação dos manômetros, abrindo o registro de dreno para verificar a entrada da bomba de pressurização (jockey ou principal), sequencialmente, a bomba principal e finalmente a bomba reserva.	SEMESTRAL
1.3 Hidrantes Verificação geral e teste de todos os hidrantes (Sistemas tipo I, tipo II e hidrantes de recalque) quanto a vazamentos, existência e estado de cada um dos componentes; Colocar um manômetro com engate storz e registro de dreno, efetuando a manobra do registro do hidrante, abrindo totalmente e o fechando novamente. Observar o correto funcionamento do registro e a correta vedação após o fechamento (Sistemas tipo I, tipo II e hidrantes de recalque).	SEMESTRAL
1.4 Mangueiras de incêndio - Verificação geral das mangueiras quanto à presença de vazamentos;	SEMESTRAL

-Teste hidrostático de mangueira de incêndio TIPO I - Mangotinho (diam. 25mm 30m) atendendo as normas de fabricação, utilização e manutenção. Com emissão de laudo técnico. - Teste hidrostático de mangueira de incêndio TIPO II - Mangueiras (diam. 40mm conj. 2x15m) atendendo as normas de fabricação, utilização e manutenção. Com emissão de laudo técnico.	
2 SISTEMAS DE DETECÇÃO DE ALARME DE INCÊNDIO (em conformidade com a ABNT NBR 17.240/2010)	
- Efetuar inspeção geral da central de alarme, verificando seu funcionamento e estado de conservação. Reaperto dos conectores e limpeza do equipamento; - Verificar na central de alarme, indicadores de sensores e acionadores em alarme (acionamento falso); - Verificar estado das baterias, se estão em condições de uso e se está retendo carga. Testar sistema de carregamento e entrada de energia; - Verificar estado dos eletrodutos. Medir corrente dos cabos dos acionadores, sinalizadores, sirenes e detectores a fim de comparar com os valores padrões de funcionamento e identificação de possível fuga; - Ensaio funcional de todos os acionadores manuais do sistema, verificar o estado dos vidros, verificar o estado dos interruptores, reaperto dos conectores e limpeza do equipamento; - Verificar funcionamento dos sinalizadores e sirenes do sistema. Reaperto nas conexões e limpeza dos equipamentos; - Ensaio funcional dos detectores com gás apropriado, fonte de calor, ou procedimento documentado, recomendado pelo fabricante. Verificação do aspecto visual dos detectores; - Testes de funcionamento dos leds da base dos detectores.	SEMESTRAL
3 SISTEMA DE SINALIZAÇÃO E ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA	
3.1 Sistemas de sinalização - Verificar o estado de conservação das placas de sinalização (aperto/fixação, pintura, posicionamento e legibilidade, bem como observar se há obstrução do campo de visualização das placas) e estado de conservação das demarcações de áreas e pisos, bem como pinturas das tubulações e demais acessórios que compõem os sistemas de demarcação.	ANUAL
3.2 Sistemas de iluminação	ANUAL

- Verificar se as lâmpadas, os componentes da fonte de energia estão em correto funcionamento, inclusive as tensões das baterias.	
4 PORTA CORTA-FOGO (conformidade com a ABNT NBR 11.742/2018)	
Efetuar inspeção geral de todos os componentes do sistema, verificando seu funcionamento e estado de conservação, verificar a existência de corrosão, empenamento e deterioração dos núcleos, devendo ser efetuada a lubrificação de todas as partes móveis e do trilho, com graxa. Inclusive realizar teste de fechamento das portas em situações de incêndio.	ANUAL

QUANTITATIVO POR UNIDADE (ESTIMADO)

RELAÇÃO SISTEMAS DE PPCI					
CAMPUS	PRÉDIO	CASAS DE MÁQUINA (QUADRO ELÉTRICO)	SISTEMA DE BOMBAS (de 1,00 cv a 12,00cv)	SISTEMAS DE HIDRANTE (Tipo I, II e recalque)	Porta corta fogo
ALEGRETE	Acadêmico I	1	3	13	7
	Acadêmico II				9
	Administrativo				6
	Casa do Estudante		1	1	
	DTIC		-		
	Laboratórios Civil Elétrica	1	2	12	
BAGÉ	Bloco I	2	2	8	11
	Bloco II			8	9
	Bloco III			14	8
	Bloco IV			6	7
	Bloco V			6	8
	Casa do Estudante		1	5	
CAÇAPAVA DO SUL	Acadêmico e Administrativo	1	2	6	2

	Laboratório de Química	1	1	3	
	Latram	1	1	4	
	Acadêmico I	1	1	5	
DOM PEDRITO	Acadêmico e Administrativo	1	2	7	7
	Acadêmico I	1	2	1	6
	Casa do Estudante		1	9	
	Prédio da Enologia		-	1	12
ITAQUI	Acadêmico I	1	1	8	5
	Acadêmico II				8
	Acadêmico III		2	5	6
	Administrativo	1	2	7	9
JAGUARÃO	Acadêmico e Administrativo	1	2	12	3
	Acadêmico I		1	5	4
	Casa do Estudante		1	5	
SÃO BORJA (Campus I)	Administrativo	1	9		
	Acadêmico I		1	12	
	Acadêmico II				17
	Guarita		-		
SÃO BORJA (Campus II)	Acadêmico III	1	1	7	6
	Administrativo		1	10	7
	Casa do Estudante			5	
SÃO GABRIEL	Acadêmico I			6	14
	Acadêmico II				
	Acadêmico III + Central Resíduos			3	4
	Administrativo (campus)	1	1	4	6
	Casa do Estudante		-	5	

SANTANA DO LIVRAMENTO	Prédio Histórico		-	1	
	Prédio Anexo		-	7	8
	Ginásio	1	2	6	
	Casa do Estudante (alugada)		-	1	
URUGUAIANA	Administrativo		-	1	
	Aquicultura (pavilhões)		-		
	Ginásio	1	2	3	
	Hospital Veterinário	1	2	5	
	Laboratório Habilidades Médicas		-		
	Laboratórios Casas 01 a 07		-		
	Nupevi	1	1	3	
	Prédio 100-200-400-500		-		
	Prédio 600	1	1	1	3
	Prédio 700			1	5
REITORIA	Prédio I (alugado)	1			8
		22	49	232	205

RELAÇÃO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO E ALARME							
Campus	Prédio	Alarme	Acionador	Sirene	Detec de Fumaça	Lumin. Emerg. /ou Sinal. de Saída	Bloco Aut. 2x55W
Alegrete	Acadêmico I	1	15	15	178	185	0
	Acadêmico II						
	Administrativo						
	Restaurante Universitário	0	0	0	0	17	0
	Casa do Estudante	1	8	8	0	44	0

	DTIC	1	3	3	0	2	0
	Guarita Av. Tiaraju	0	0	0	0	0	0
	Guarita Av. Caverá	0	0	0	0	0	0
	Laboratórios Civil Elétrica	1	9	9	0	0	0
	Laboratórios Mecânica / Química	0	0	0	0	0	0
	Pampatec	1	2	2	0	0	19
	Pavilhão Lamap	0	0	0	0	2	0
	Pavilhão Construção Civil	0	0	0	0	2	0
	Pró-Reitorias (Proplan e Proppi)	0	0	0	0	2	0
Bagé	Bloco I	1	11	5	0	31	17
	Bloco II		12	4	0	49	8
	Bloco III		28	18	0	56	26
	Bloco IV		9	3	0	38	6
	Bloco V		16	7	0	28	15
	Guarita	0	0	0	0	1	0
	Cantina	0	0	0	0	6	1
	Carboquímica	0	0	0	0	1	0
	Casa do Estudante	0	0	0	0	36	1
	Planetário	0	0	0	0	0	0
	Restaurante Universitário	0	0	0	0	0	0
	Incubadora	0	0	0	0	2	0
	Almoxarifado	0	0	0	0	0	0
Caçapava do Sul	Acadêmico e Administrativo	1	7	7	0	6	0
	Laboratório de Química	1	3	3	0	18	0
	Restaurante Universitário	0	0	0	0	2	0

	Latram	0	0	0	0	0	0
	Acadêmico I	1	4	4	0	23	0
	Incubadora	0	0	0	0	2	0
Dom Pedrito (Campus)	Acadêmico e Administrativo	1	1	1	0	45	12
	Acadêmico I	1	3	3	0	0	0
	Casa do Estudante	1	1	1	0	29	0
	Agropampa	0	0	0	0	30	0
	Fábrica de Rações	0	0	0	0	2	2
	LIFE (Práticas Pedagógicas)	0	0	0	0	3	1
	Pavilhão de Máquinas	0	0	0	0	1	2
	Pavilhão Enologia	0	0	0	0	4	1
	Prédio da Enologia	0	0	0	0	0	0
	Guarita	0	0	0	0	0	0
	Restaurante Universitário	0	0	0	0	0	2
	Aprisco	0	0	0	0	0	0
	Laboratório Reprodução Animal	0	0	0	0	2	0
	Pórtico	0	0	0	0	0	0
Itaqui	Acadêmico I	1	10	10	0	105	0
	Acadêmico II	1	4	4	0	27	0
	Acadêmico III	1	3	3	0	32	0
	Administrativo	1	3	3	0	11	0
	Biotério	0	0	0	0	3	0
	Restaurante Universitário	0	0	0	0	0	0
	Guarita	0	0	0	0	0	0
	Laboratórios	0	0	0	0	4	0
	Pavilhão Fitotecnia I	0	0	0	0	1	0

	Pavilhão Fitotecnia II	0	0	0	0	0	0
	Incubadora	0	0	0	0	2	0
	Pavilhão Garagem	0	0	0	0	0	0
Jaguarão	Acadêmico e Administrativo	1	12	12	0	16	0
	Acadêmico I	1	4	4	0	17	0
	Restaurante Universitário	0	0	0	0	0	0
	Casa do Estudante	1	8	8	0	-	0
São Borja I	Acadêmico I						
	Acadêmico II						
	Guarita	0	0	0	0	3	0
	Restaurante Universitário	0	0	0	0	17	0
São Borja II	Acadêmico III	1	6	6	0	69	0
	Administrativo	1	7	1	0	14	0
	Casa do Estudante	1	8	9	0	5	0
	Guarita	0	0	0	0	3	0
São Gabriel	Acadêmico I						
	Acadêmico II						
	Acadêmico III + Central Resíduos	-	-	-	-	-	-
	Administrativo (campus)	1	3	3	0	0	13
	Biotério	0	0	0	0	3	0
	Restaurante Universitário	0	0	0	0	6	1
	Casa do Estudante	0	0	0	0	36	0
	Containers	0	0	0	0	0	0
	Guarita	0	0	0	0	0	0
	Neva	0	0	0	0	0	0
	Pavilhão Florestal	0	0	0	0	1	0
	Pavilhão Paleontologia	0	0	0	0	1	0

Santana do Livramento	Prédio Histórico	1	6	6	0	130	0
	Prédio Anexo	1	9	9	21	100	0
	Ginásio	1	3	0	0	0	0
	Casa do Estudante (alugada)	0	0	0	0	0	0
Uruguiana	Administrativo	1	3	3	19	13	0
	Aquicultura (pavilhões)	0	0	0	0	0	0
	Aquicultura - Pavilhão 04	0	0	0	0	0	0
	Aquicultura - Pavilhão 01	0	0	0	0	0	0
	Biotério	0	0	0	0	0	0
	CTPEC II	0	0	0	0	0	0
	Ginásio	1	1	1	0	16	10
	Guarita	0	0	0	0	0	0
	Hospital Veterinário	0	0	0	0	0	0
	Laboratório Anatomia Humana	0	0	0	0	13	0
	Laboratório Habilidades Médicas	0	0	0	0	32	0
	Laboratórios Casas 01 a 07	0	0	0	0	0	0
	Nupevi	1	2	1	0	0	0
	Prédio 100-200-400-500	0	0	0	0	9	0
	Prédio 600	1	3	1	0	4	0
	Prédio 700	0	0	0	0	4	0
	Usina de Leite/ CTPEC	0	0	0	0	0	0
	Clínica de Fisioterapia	0	0	0	0	6	0
Reitoria	Reitoria I (alugado)	1	5	5	50	50	0
Total		33	254	208	268	1533	139

RECARGA DE EXTINTORES

A manutenção dos extintores de incêndio deverá ser realizada adotando-se os seguintes procedimentos:

- a) Desmontagem completa do extintor de incêndio;
- b) Verificação da necessidade de o recipiente ou cilindro ser submetido ao ensaio hidrostático;
- c) Verificação da carga;
- d) Limpeza de todos os componentes e desobstrução (limpeza interna) dos componentes sujeitos ao entupimento;
- e) Inspeção visual das rosas dos componentes removíveis e verificação dimensional para as rosas cônicas dos cilindros para extintores de incêndio com carga de dióxido de carbono (CO₂) e cilindros para gases expelentes;
- f) Verificação das partes internas e externas, quanto à existência de danos ou corrosão;
- g) Regulagem da válvula de alívio;
- h) Regulagem estática do regulador de pressão;
- i) Verificação do indicador de pressão, o qual não poderá apresentar vazamento e deverá indicar marcação correta quanto à faixa de operação;
- j) Exame visual dos componentes de materiais plásticos, com auxílio de lupa, os quais não podem apresentar rachaduras ou fissuras;
- k) Verificação do tubo sifão quanto ao comprimento, integridade da rosca, existência de chanfro e demais características que possam interferir no desempenho do extintor de incêndio;
- l) Avaliação de todos os componentes do extintor de incêndio, podendo acarretar na realização de ensaios e em substituição dos componentes que não atendam as especificações técnicas, sendo que os ensaios de componentes devem ser realizados sempre que exigido o ensaio hidrostático do recipiente ou cilindro;
- m) Fixação dos componentes roscados com aperto adequado, sendo que para a válvula de descarga, bujão de segurança, tampa e mangueira devem ser adotadas as recomendações do INMETRO;
- n) Substituição do quadro de instruções adequado ao tipo e modelo do extintor;
- o) Montagem do extintor de incêndio com os mesmos componentes previamente identificados e devidamente verificados, ensaiados e aprovados, ou com componentes substituídos que atendam as Normas e requisitos técnicos aplicáveis;
- p) Efetuar registro dos componentes substituídos, quando aplicável;
- q) Execução de recarga do extintor de incêndio;
- r) Colocação do anel de identificação da manutenção;
- s) Realização do ensaio de vazamento;
- t) Colocação da trava e lacre;
- u) Fixação do selo de identificação da conformidade;
- v) Fixação da etiqueta autoadesiva contendo declaração e condições da garantia.

A retirada dos extintores de incêndio deverá ser realizada mediante apresentação de recibo emitido em papel timbrado da empresa, no qual deverá constar: a quantidade total dos extintores retirados, modelos, tipo, números de identificação e locais de instalação. Devendo este recibo ser entregue aos fiscais dos prédios onde forem retirados os extintores;

A retirada deverá ser realizada por prédio e a empresa deverá identificar o extintor e o local de onde este está sendo retirado.

A contratada deverá repor imediatamente os extintores retirados evitando que o prédio fique sem os equipamentos de prevenção e combate a incêndios, com as mesmas características dos extintores a ser recarregados e com validade de carga e teste hidrostático do cilindro em dia. Estes devem estar no primeiro trimestre de carga e teste hidrostático;

Recarregar todos os equipamentos com material adequado dentro das normas técnicas, características dos cilindros e recomendações dos fabricantes;

Aplicar nos cilindros os selos de identificação contendo: tipo do componente do material (CO2/Pó Químico/Água Pressurizada), prazo de garantia e validade do serviço;

Verificar toda a sinalização vertical e horizontal, do local de instalação dos extintores devendo instalar a mesma caso não exista, ou substituir a existente caso haja diferença na recomendação do equipamento (s) ou a existente esteja danificada;

Após a realização dos serviços nos respectivos equipamentos, a empresa deverá devolvê-los aos suportes de sustentação, existentes nos mesmos locais de onde foram retirados.

A devolução dos extintores aos locais após efetuada as devidas manutenções e recargas deverá ser realizado no máximo em 30 (trinta) dias, sendo contado a partir do momento de retirada nos locais.

Deverão executar os serviços de pesagem, pintura, teste, descarga do material antigo e recarga, dos extintores, observando rigorosamente o estabelecido nas normas técnicas ou recomendações do fabricante dos equipamentos e da ABNT, mantendo todas as condições de habilitação exigidas para a contratação;

Realizar teste hidrostático nos cilindros posteriormente à inspeção visual, a qual deve identificar sinais de corrosão e defeitos estruturais que possam causar falha do cilindro sob condições pressurizadas. O teste deverá ser realizado de acordo com a Norma NBR 12274 – Inspeção de cilindros em aço sem costura para gases. Em caso de não aprovação no teste hidrostático, a empresa contratada deverá fornecer laudo técnico informando que o cilindro deve ser descartado.

Cumprir as normas da ABNT, para inspeção técnica e recarga de extintores, descritas abaixo:

- NBR 9654 – Indicador de pressão para extintores de incêndio;
- NBR 9695 – Pó químico para extinção de incêndio-especificação;
- NBR 15808 – Extintores portáteis de incêndio
- NBR 12274 – Inspeção em cilindros de aço sem costura para gases;
- NBR 12962 – Inspeção, manutenção e recarga de extintores;
- NBR 12693 – Sistema de proteção por extintores;
- NBR 13434 - Placas de sinalização;

A CONTRATADA deverá apresentar ao término dos serviços, planilha atualizada contendo as seguintes informações, a nota só será atestada mediante o relatório anexo conforme segue:

- a) Endereço do local de execução do serviço;
- b) Quantidade de extintores por andar; vencimento de carga; vencimento dos testes dos cilindros;
- c) Data da inspeção técnica e identificação da empresa executante;
- d) Conferência por pesagem, da carga de cilindro do extintor incêndio carregado com dióxido de carbono (CO2);
- e) Nome e a assinatura de quem realizou a Inspeção Técnica.

- f) Os dados completos referentes ao ensaio hidrostático, os prazos limites para execução dos próximos serviços, validade dos mesmos e se são mantidas as condições que preservem a garantia dada aos serviços.

Caso não seja possível fazer a recarga dos extintores a contratada deverá descrever o(s) defeito(s) da(s) peça(s) que impossibilitaram a execução e manutenção de primeiro nível conforme NBR 12962.

A CONTRATADA deve listar as peças que, por ventura, forem trocadas, sendo que as peças trocadas ficarão de posse da UNIPAMPA.

A inspeção, recarga e manutenção dos extintores de incêndio devem ser realizadas adotando-se os procedimentos descritos na NBR 12962, demais normas técnicas inclusas e procedimentos recomendados pelo INMETRO, sendo de total responsabilidade da CONTRATADA a estrita observância na execução dos serviços.

A tabela abaixo apresenta a estimativa do quantitativo de extintores a serem realizados a manutenção:

QUANTITATIVO ESTIMADO DE EXTINTORES		
TIPO DE EXTINTOR	UNIDADE	QUANTIDADE
Pó químico ABC 4kg	UN	372
Pó químico ABC 6kg	UN	156
Pó químico ABC 8kg	UN	48
Pó químico ABC 10kg	UN	1
Pó químico ABC 12kg	UN	3
Pó químico BC 4kg	UN	72
Pó químico BC 6kg	UN	33
Pó químico BC 8kg	UN	35
Pó químico BC 10kg	UN	1
Pó químico BC 12kg	UN	4
Gás carbônico CO2 4kg	UN	32
Gás carbônico CO2 6kg	UN	92
Gás carbônico CO2 10kg	UN	1
Gás carbônico CO2 12kg	UN	1
Água pressurizada AP 10L	UN	82
TOTAL		933

TIPO DE EXTINTOR	CAMPUS											
	ALE	BAG	CAC	DPE	ITA	JAG	SLI	SBO	SGA	URU	HUVET	REI
Pó químico ABC 4kg	65	2	19	46	3	27	52	55	24	54	7	18
Pó químico ABC 6kg	17	87	2	4	1	2	2	1	24	16		
Pó químico ABC 8kg	5	3		5	22	1		1	3	8		
Pó químico ABC 10kg					1							

Pó químico ABC 12kg		3										
Pó químico BC 4kg	7	5	3	3	2	25	2	1	15		3	6
Pó químico BC 6kg	6	2	1		5	5			2	11	1	
Pó químico BC 8kg		9		3	1	5		2		7	2	6
Pó químico BC 10kg										1		
Pó químico BC 12kg						1				2		1
Gás carbônico CO2 4kg	17	1					2	2		7	3	
Gás carbônico CO2 6kg	11	17	5	7	5	10	3	13	3	10	2	6
Gás carbônico CO2 10kg					1							
Gás carbônico CO2 12kg					1							
Água pressurizada AP 10L	9	9	6	7	1	18	1	6	6	9	1	9
TOTAL POR CAMPUS	137	138	36	75	43	94	62	81	77	125	19	46